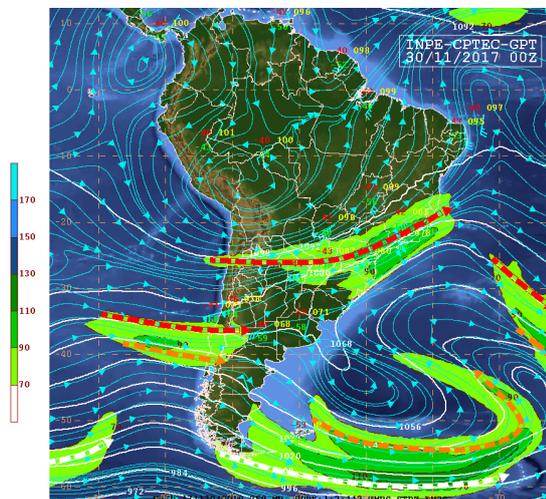




Análise Sinótica

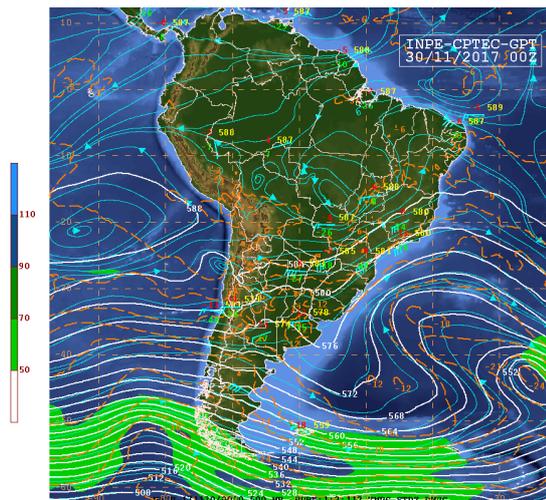
30 November 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



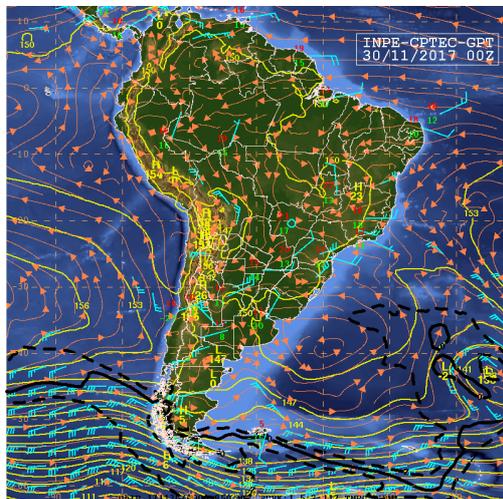
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 30/11, observa-se a presença da Alta da Bolívia, com um centro no norte da Bolívia e o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) do Nordeste, posicionado à leste da Região Nordeste. Este padrão de onda é típico da circulação de altos níveis na estação chuvosa da América do Sul. A circulação associada a estes sistemas gera difluência no escoamento na faixa entre o Centro-Oeste, Norte e parte do Nordeste do Brasil, o que favorece a divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis, contribuindo para a formação de áreas de instabilidade vistas na imagem de satélite. Ao sul de 20°S aproximadamente nota-se a atuação do Jato Subtropical (JST). No Atlântico, este sistema contorna uma ampla circulação ciclônica. Na retaguarda desta ampla circulação ciclônica, observa-se um amplo anticiclone, também sobre o Atlântico. O ramo norte do Jato Polar atua em torno de 40°S no Pacífico e entre 40°S e 55°S no Atlântico, onde contorna o padrão de onda comentado anteriormente. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul de 50°S.

Análise 500 hPa



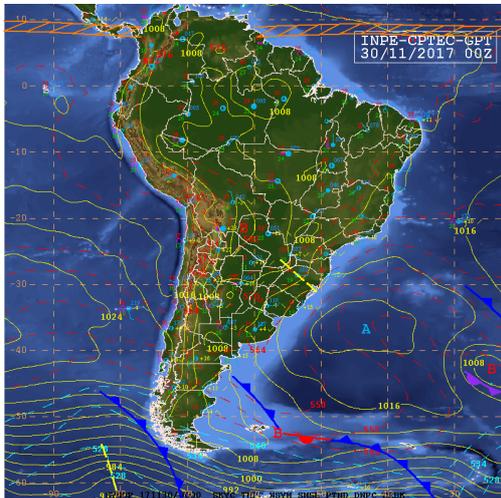
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 30/11, observa-se um predomínio de circulação anticiclônica sobre o continente e oceano Pacífico, ao norte de 25°S. No entanto, no leste da Região Nordeste, nota-se uma circulação ciclônica, associada ao aprofundamento do VCAN nos níveis superiores. Ao sul de 25°S aproximadamente, observa-se o padrão de onda observado em altitude, com um cavado no Pacífico, uma crista entre parte do continente e Atlântico e um cavado amplo à leste, sobre o Atlântico e parte do Sudeste.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 30/11, observa-se a influência da circulação anticiclônica do Atlântico sobre o centro-norte do continente, principalmente ao norte de 20°S. Este escoamento de leste conflui em direção ao oeste da Região Norte do Brasil, o que favorece a instabilidade. Este escoamento desvia em direção ao centro do Brasil, devido à presença da Cordilheira do Andes, onde também conflui e esteve associado à Zona de Convergência. Porém esta confluência encontra-se mais desorganizada nesta análise, devido à mudança e/ou deslocamento da circulação nos níveis acima. Nota-se o reflexo do padrão de onda observado nos níveis acima, porém um pouco mais ao sul, ao sul de 40°S, com o cavado no Pacífico, crista no Atlântico e cavado à leste desta crista. Esta crista inibe a instabilidade em parte do centro-sul do país. Já o cavado, que apresenta característica frontal alinhada a convergência de umidade e a nebulosidade sobre o Atlântico na direção do Sudeste do país.

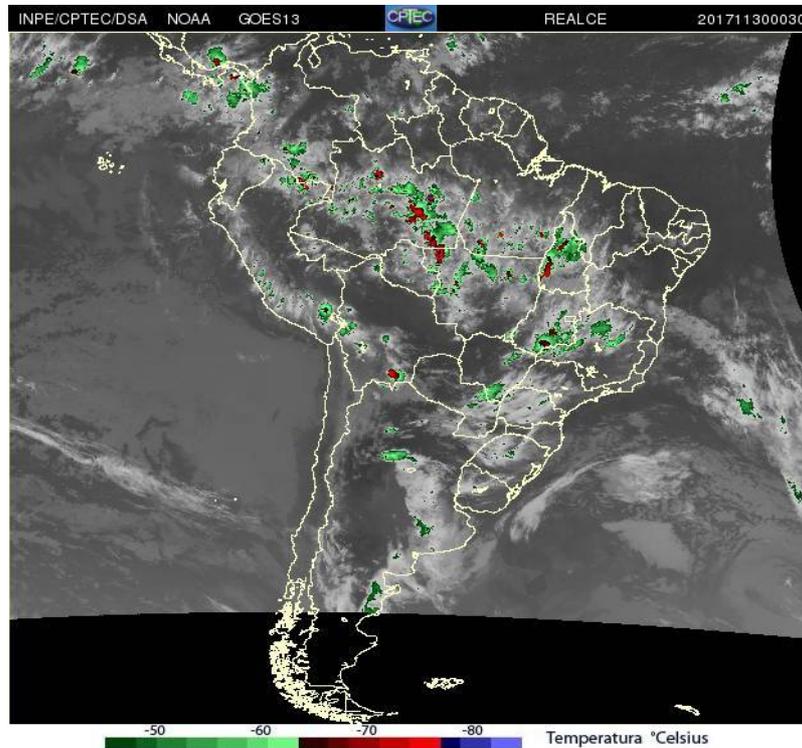
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/11, observa-se que sistemas transientes atuam ao sul de 30°S nos Oceanos Pacífico e Atlântico, acompanhando os cavados comentados e a atuação das correntes de jato em altitude. Um cavado atua sobre o RS e favorece a nebulosidade setorizada mais para o oeste da Região. Um anticiclone migratório de 1020 hPa atua entre 30°/40°S no Atlântico, a leste de Buenos Aires, Uruguai e Sul do país, reflexo do anticiclone visto nos níveis acima. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo no valor de 1024 hPa à leste de 10°W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo de 1028 hPa a oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/10°N no Oceano Pacífico e 07°N/09°N no Oceano Atlântico.

Satélite

30 November 2017 - 00Z



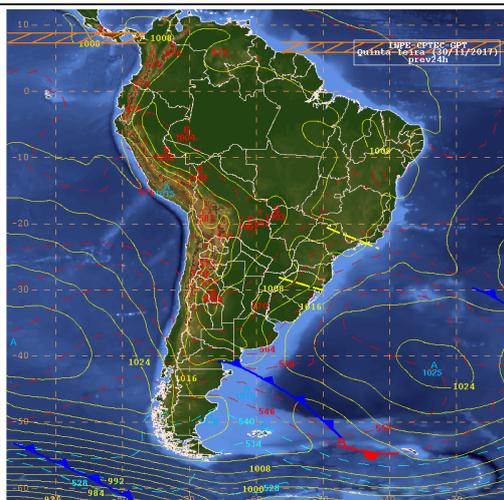


Previsão

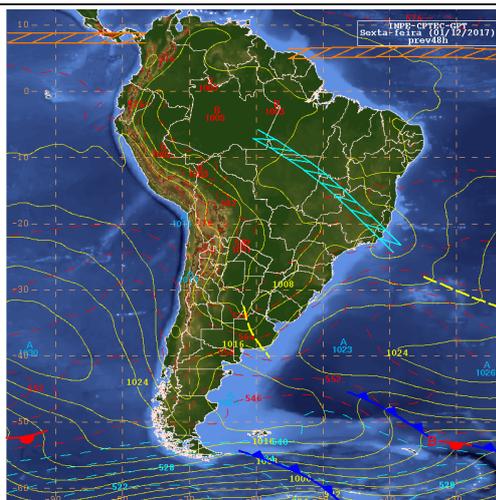
Nessa quinta-feira (30/11) a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) se desconfigura no continente, entretanto a umidade do ar estará elevada entre áreas do Sudeste, do Centro-Oeste e da BA, que associada a perturbações na forma de cavados, entre a média e a alta troposfera, deverão provocar pancadas de chuva forte e isoladas, entre o Paraguai, MS, em GO, no DF, MG, ES e em parte do PR, de SC e do norte do RS. Em MG, no centro, oeste e norte de SC e no norte do RS haverá condições para rajadas de vento e queda de granizo isolado. A presença de um bloqueio atmosférico à leste do sul do Brasil e à leste da Argentina em 500 hPa reforçará o canal de umidade no Atlântico e contribuirá com a chuva entre o Centro-Oeste e o norte do Sudeste e o sul e o oeste da BA a partir da quinta-feira (30/11). Na sexta-feira (01/12) a presença da convergência de massa em baixos níveis, centrada para MG, e juntamente com a presença do vórtice ciclônico (VC) à leste da região Sul voltará a dar mais energia para formar uma nova ZCOU entre o norte de GO e o ES e Atlântico adjacente, que persistirá no dia seguinte. Também em 850 hPa a convergência de umidade aumentará para áreas de MG e do RJ, inclusive com a tendência de formar um centro ciclônico em MG. Dessa forma, essas condições aliadas aos elevados índices de instabilidade deverão provocar pancadas de chuva localmente forte com descargas elétricas para áreas do norte ao litoral norte de SP, leste de MT, GO, DF, MG, ES, RJ. Porém, em áreas do RJ e do centro, do sul e do sudeste de MG haverá chuva com acumulados expressivos em 24h. Nesse dia estará melhor configurada uma ampla área de baixa pressão desde o sul da Bolívia ao oeste e parte do leste da Argentina, que associada a passagem de cavado em 500 hPa pelos Andes e do jato de baixos níveis (JBN) contribuirão para pancadas de chuva forte e isoladas no oeste e parte do leste da Argentina nos dias 01 e 02/12, e para o centro-norte da Argentina no dia 03. No sábado (02/12) e no domingo (03/12) persistirá as condições para pancadas de chuva localmente forte e isoladas em áreas do centro, leste, norte e oeste de MG, em MS, em GO, no DF, sul e leste de MT, no ES, sul, sudoeste e parte do oeste da BA e sul de TO, onde a convergência de umidade em baixos níveis será significativa e auxiliada na troposfera pela presença de cavado em 500 hPa, que cruzará com o eixo lentamente de SP a GO e depois nos dias 04 e 05 com o eixo do sul de MG ao oeste de GO.

Mapas de Previsão

24 horas

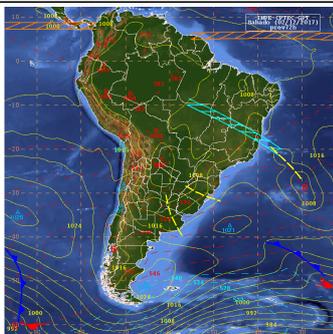


48 horas

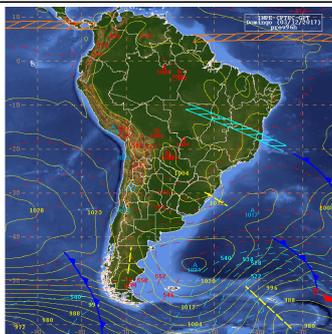


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

